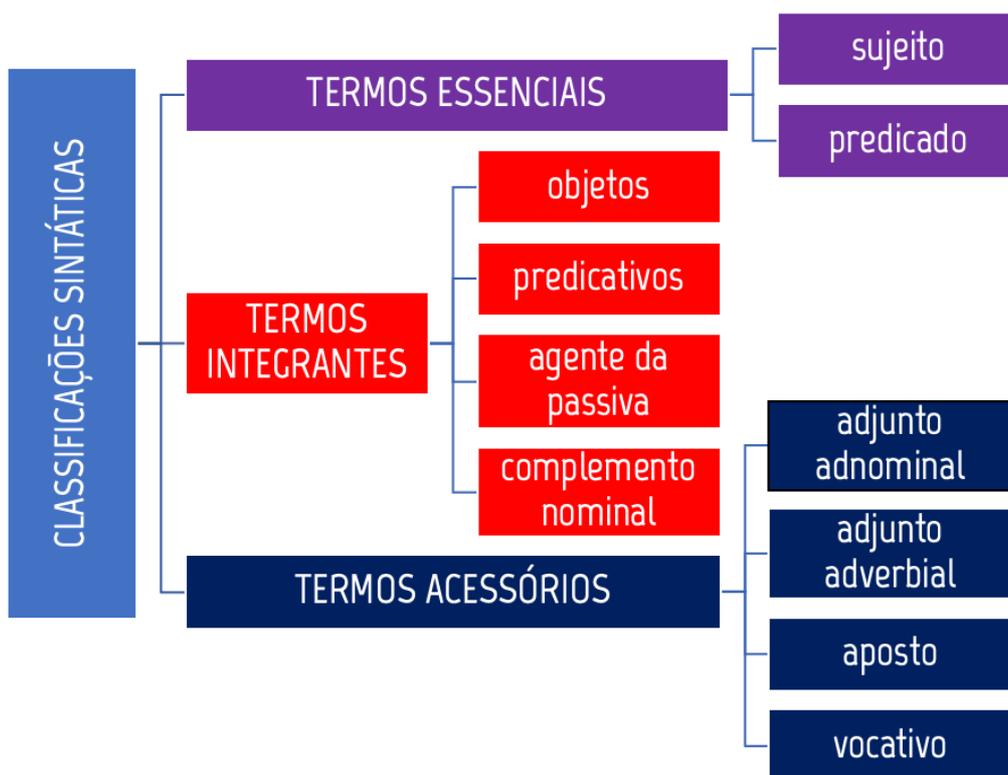


Sujeito

Sujeito



CLASSIFICAÇÕES

A) SIMPLES (E DETERMINADO): UM núcleo explícito.

Ex.1: O novo desentendimento público entre o vereador e o prefeito gerou constrangimentos.

Ex.2: Quem faltou?

Ex.3: Informou-se a novidade aos donos da empresa.

B) COMPOSTO: mais de 1 núcleo explícito.

Ex.1: Construíram-se casas e apartamentos.

Ex.2: Falam por nós os desprovidos de justiça, os humildes de alma.

Ex.3: Ficou/Ficaram em casa o aluno e a professora.

C) DESINENCIAL, OCULTO, ELÍPTICO, IMPLÍCITO: NÃO explícito, mas temos CERTEZA de quem é ele.

Ex.1: Faremos a prova.

} desinência

Ex.2: Bebam água, alunos.

Ex.3: Os estudantes nem sempre têm disciplina; todavia, quando têm, os resultados são muito satisfatórios.

} contexto

QUESTÃO ENEM 2013

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

(RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.)

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- a) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- b) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- c) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- d) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]”.
- e) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

CLASSIFICAÇÕES

D) INDETERMINADO: alguém pratica a ação, mas não se sabe quem. Há três possibilidades:

I- verbo na 3ª pessoa do plural sem a possibilidade de identificar o sujeito.

Ex.1: Beberam o suco todo.

Ex.2: Quebraram a porta.

ATENÇÃO:

Ex.1: Bebam o suco todo.

Ex.2: Quebrem a porta.

II- VTI, VI ou VL + “SE” índice de indeterminação do sujeito.

Ex.1: Precisa-se de paz.

Ex.2: Aqui não se vive em segurança.

Ex.3: Era-se mais feliz no interior.

III- verbo no infinitivo impessoal.

Ex.: Para ter sucesso, é necessário trabalhar.

ATENÇÃO:

ATENÇÃO: infinitivo pessoal

Ex.: Estamos destinados a passar no vestibular.

E) INEXISTENTE: verbos impessoais.

Ex.1: **Haverá** flores no inverno. // Ex.2.: Não **pode haver** problemas entre mim e ele.

Ex.3: Não o vejo **faz** dois anos.

Ex.4: **Choveu** durante a madrugada.

ATENÇÃO: Choveram reclamações.

APROFUNDAMENTO

1) Pronome relativo com função de sujeito:

Ex.: O homem **que** chegou é meu pai.

2) Oração com função de sujeito: oração subordinada substantiva subjetiva.

Ex.1: “**Navegar** é preciso, **viver** não é preciso.” (General Pompeu)

Ex.2: Sabe-se **que tudo começou aqui**.

Anotações: